



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA
Código: BLG1080 **Carga Horária** 120 **Créditos:** 8
Nome: BIOGEOGRAFIA II

Objetivos

Conhecer na prática como são as principais vegetações brasileiras, com prioridade para a Floresta Atlântica, Cerrado e Pantanal. Entender a dinâmica do uso da terra nessas vegetações, relacionadas à conservação de grupos faunísticos e botânicos. Reconhecer como abordar em campo os diferentes grupos faunísticos e botânicos, com enfoque à amostragem, sistemática, distribuição geográfica, ecologia, história natural e conservação.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - FLORESTA ATLÂNTICA E CAMPOS SULINOS

1.1 - Origem e caracterização. Biota. Uso da terra. Ecoturismo. Conservação.

UNIDADE 2 - CERRADO

2.1 - Origem e caracterização. Biota. Uso da terra. Ecoturismo. Conservação.

UNIDADE 3 - PANTANAL

3.1 - Origem e caracterização. Biota. Uso da terra. Ecoturismo. Conservação.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CULLEN JÚNIOR, L. et al. (Org.). Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Curitiba: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, 2003.

COX, C. Barry; MOORE, Peter D. Biogeography: an ecological and evolutionary approach. London: Blackwell Science, 2000.

CULLEN JÚNIOR, L. et al. (Org.). Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Curitiba: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, 2003.

FERRI, Mário Guimarães. Vegetação brasileira. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1980.

Gwynne, John A.; Ridgely, Robert S.; Tudor, Guy e Angel, Martha. Aves do Brasil: Pantanal & Cerrado. São Paulo: Ed. Horizonte, 2010. 322 p.

HUECK, K. As Florestas da América do Sul: ecologia, composição e importância econômica. São Paulo: Editora Polígono S.A., 1972.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Manual Técnico da Vegetação Brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 1992.

RICKLEFS, R.E. A Economia da Natureza. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 570 p.

RIZZINI, C. T. Tratado de Fitogeografia do Brasil: aspectos ecológicos e aspectos sociológicos e florísticos. São Paulo: Hucitec/Edusp, v.1 e 2, 1979.

WALTER, Heinrich. Vegetação e Zonas Climáticas. São Paulo: Editora Pedagógica Universitária, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALHO, C.J.R. Biodiversity of the Pantanal: its magnitude, human occupation, environmental threats and challenges for conservation. *Braz. J. Biol.* [online]. 2011, vol.71, n.1, suppl.1, pp. 229-232.

DEAN, Warren. A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. Tradução Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

HAFFER, J. General aspects of the refuge theory. In: PRANCE, G. T. (ed.). Biological diversification in the tropics. New York: Columbia University Press. 1982. p 6-24.

LORENZI, Harri. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, v.1 e 2, 2008.

MACARTHUR, Robert H.; WILSON, Edward O. The theory of Island Biogeography. Princeton/Oxford: Princeton University Press, 2001.

Sano S.M. & Almeida, S.P. Cerrado: Ambiente e Flora. Embrapa-CPAC, Planaltina. 1998.